JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

Financiamento federal das políticas de formação de especialistas na saúde no SUS: uma revisão integrativa sistematizada

Rodrigo Alves RODRIGUES[1] https://orcid.org/0009-0004-4096-0070
Brunna Verna Castro GONDINHO[2] https://orcid.org/0000-0002-1061-4407

[1] Ministério da Educação, Secretária de Educação Superior, Diretoria de Desenvolvimento da Educação na Saúde. Brasília, DF, Brasil.
[2] Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Parnaíba, PI, Brasil.

Recebido: 08 jun. 2026
Aceito: 25 jun. 2026

Autor de correspondência
Rodrigo Alves Rodrigues
rodrigomfc94@gmail.com

Como citar (Vancouver):
Rodrigues RA, Gondinho BVC. Financiamento federal das políticas de formação de especialistas na saúde no SUS: uma revisão integrativa sistematizada. J Manag Prim Health Care. 2026;18(Esp):e010. https://doi.org/10.14295/jmphc.v18.1531.

Contribuição autoral:
Autor 1: concepção do trabalho; análise e interpretação dos dados; redação do resumo. Autor 2: revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada.

Conflito de interesses:
Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.

Copyright: Este é um artigo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC-BY-NC). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Resumo

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a saúde como direito social e dever do Estado, garantindo acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde e atribuiu ao Sistema Único de Saúde – SUS a responsabilidade pela ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde. Nesse contexto, as residências em saúde consolidaram-se como estratégia de formação especializada baseada na educação em serviço. As residências médicas surgiram no Brasil na década de 1940, inicialmente em hospitais da região Sudeste, expandindo-se a partir do final dos anos 1960. Em 1977, foi criada a Comissão Nacional de Residência Médica, responsável pela regulamentação dessa modalidade de formação. Já as residências multiprofissionais e uniprofissionais foram regulamentadas pela Lei nº 11.129/2005, que instituiu a Residência em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS. A partir dos anos 2000, diversas políticas fortaleceram a formação em saúde no SUS. Destacam-se a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde,2004, a inclusão do financiamento das ações de educação em saúde nos blocos de financiamento do SUS, 2007, a criação do Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pró-Residência) e do Programa de Bolsas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, 2009. Essas iniciativas ocorreram em um contexto de fortalecimento da atenção primária, regionalização e organização das redes de atenção à saúde. A escassez e a má distribuição de médicos motivaram a criação do Programa Mais Médicos em 2013. Após a pandemia, o aumento das filas e dificuldades de acesso à atenção especializada impulsionou novas iniciativas, como a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde, 2023, e o programa Agora Tem Especialistas. Apesar desses avanços, o estudo Demografia Médica Brasil 2025 evidenciou forte concentração de especialistas nas regiões mais desenvolvidas, déficit em especialidades estratégicas e distribuição desigual das vagas de residência. Diante desse cenário, foi instituída em 2025 a Política Nacional de Residências em Saúde – PNRS, resultado de um processo participativo voltado ao fortalecimento da formação de especialistas. Entretanto, persistem desafios relacionados ao financiamento federal dessas políticas no âmbito do SUS. O objetivo geral do estudo é analisar o financiamento federal das políticas de formação de especialistas no SUS. Para tanto, busca também analisar os aspectos que conforma o financiamento, suas características e as transferências de recursos voltadas para a formação de especialistas na saúde desde a criação do SUS; identificar modelos de financiamento para a formação de especialistas na saúde; e identificar os aspectos históricos relacionados à conformação do financiamento das residências em saúde como principal estratégia para a formação de especialistas na

JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura destinada a compreender modelos de financiamento e os aspectos históricos do financiamento federal das políticas de formação de especialistas na saúde. A metodologia foi organizada em seis etapas: definição da pergunta de pesquisa; critérios de inclusão e exclusão; seleção da amostra; busca nas bases de dados; inclusão dos estudos e estruturação dos resultados; e discussão e análise crítica. A pergunta norteadora foi: "O que a literatura científica apresenta sobre o financiamento federal da formação de especialistas na saúde do Brasil nos últimos 30 anos de existência do SUS?", considerada factível, inédita, ética e relevante. Foram definidos três polos analíticos: financiamento, formação de especialistas e Sistema Único de Saúde do Brasil. Os descritores foram identificados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, da Biblioteca Virtual de Saúde – BVS-BIREME e para realização das estratégias de busca foram utilizados os operadores booleanos OR e AND. Os critérios incluíram textos completos, gratuitos, publicados entre 1990 e 2026, em português, espanhol e inglês, excluindo textos incompletos ou apenas resumos. As buscas foram realizadas em 15 de março de 2026 nas bases BVS Brasil e PUBMED/MEDLINE. Os resultados foram exportados para o *Rayyan* para remoção de duplicatas e triagem. Após leitura de títulos, resumos e textos completos, foram elaborados fluxograma PRISMA e quadro-síntese comparativo, seguidos de discussão e análise crítica à luz da literatura e das políticas públicas de saúde relacionadas à educação e ao trabalho em saúde. Foram identificadas 1.083 publicações, sendo 620 na base de dados da BVS Saúde e 463 na PUBMED, sendo 842 publicações incluídas considerando as publicações dos anos de 1990 a 2026, em idioma português, inglês e espanhol e com textos completos com disponibilidade gratuita. Foram excluídas 59 publicações duplicadas. Foram avaliadas 783 publicações e excluídas 729 por não terem relação com o tema da pesquisa, a partir da leitura de títulos e resumos. Na leitura de texto completo foram excluídas 72 publicações por não abordarem o financiamento da formação de especialistas no Brasil ou apresentar população de estudo não condizente com a pesquisa, incluíndos estudos que apontarem apenas a necessidade de treinamento ou formação especializada ou abordaram o financiamento do sistema de saúde em geral ou a formação em geral na saúde. Foram incluídos 41 estudos na análise crítica. A quantidade expressiva de estudos apontam a necessidade de treinamento ou formação especializada, aborda o financiamento do sistema de saúde em geral ou a formação em geral na saúde, ou o financiamento da formação em geral na saúde de forma inespecífica, incluindo estudos que tratam do financiamento da formação no âmbito da educação permanente. Observa-se que as políticas de financiamento federal da formação concentram-se, sobretudo, a partir dos anos 2000 nas ações de integração ensino-serviço, nas mudanças curriculares na graduação das profissões na saúde e na educação médica. As políticas e programas federais com foco no financiamento da formação de especialistas são recentes, com poucos estudos com esse foco, e se concentram na formação especializada da profissão médica. Observa-se papel relevante do Ministério da Saúde nas ações de financiamento da formação especializada. Os modelos principais de financiamento são organizados a partir de programas de repasses de recursos para estados, municípios ou instituições formadoras.

Descritores: Financiamento dos Sistemas de Saúde; Educação em Saúde; Especialização; Sistema Único de Saúde.

Descriptores: Financiación de los Sistemas de Salud; Educación en Salud; Especialización; Sistema Único de Salud.

Descriptors: Health System Financing; Health Education; Specialization; Unified Health System.